

HABILIDADES MOTORAS FINAS E GROSSAS EM CRIANÇAS DA ZONA RURAL E DA ZONA URBANA

LAZERI, S.; MARRAMARCO, C. A.; TRENTIN, D. T.
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Segundo Gallahue e Ozmun (2005), desenvolvimento motor é a contínua alteração no comportamento motor ao longo do ciclo da vida e é proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente. O ambiente tem fundamental importância para o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças, por suas possibilidades de movimentar-se, de adaptar-se de maneira satisfatória as diferentes condições impostas pelo meio e pela tarefa que estão desempenhando. Diante da importância que se tem em desenvolver as habilidades motoras nas crianças, a pesquisa teve como objetivo verificar quais as possíveis diferenças entre as habilidades motoras grossas e habilidades motoras finas em crianças da zona rural e da zona urbana. A amostra foi composta por 50 crianças com idades entre 6 e 7 anos, sendo 18 do sexo feminino e 32 do sexo masculino, estudantes pertencentes a duas escolas do município de Farroupilha –RS, uma da zona rural e a outra da zona urbana. Foi aplicado o Test of Gross Motor Development (TGMD-2) desenvolvido por Ulrich (2000) que avalia as habilidades motoras grossas e a Escala de Desenvolvimento Motor – EDM (ROSA NETO, 2002) para avaliar as habilidades motoras finas, juntamente com um questionário para verificar dados pessoais e contexto em relação à atividade física. Os resultados obtidos nas habilidades motoras grossas, em relação às habilidades de locomoção e de controle de objetos, os melhores resultados foram obtidos pelas crianças da zona rural, porém não sendo estatisticamente significativos. Em relação ao gênero, de forma geral os meninos obtiveram resultados superiores às meninas. Quando comparamos o gênero feminino da zona rural com o da zona urbana, tanto na locomoção quanto no controle de objetos, as meninas da zona rural obtiveram resultados superiores, estes sendo estatisticamente significantes. Estes resultados talvez possam ser explicados pelo fato das meninas da zona rural, neste estudo, serem mais estimuladas pelos pais a praticarem atividades ao ar livre, tendo em vista a maior segurança da localidade.

Média dos escores padrão e classificação nominal das habilidades de controle de objetos e de locomoção em relação a localização da escola do gênero feminino.

Localização da Escola e habilidade analisada	N	Média	Desvio padrão	Classificação Nominal	Significância
Zona Urbana – Habilidades de Controle de Objetos	9	2,56	1,13	Pobre	0,024
Zona Rural – Habilidade de Controle de Objetos	9	3,67	0,71	Abaixo da Média	0,026
Zona Urbana - Habilidades de Locomoção	9	2,89	1,05	Pobre	0,019
Zona Rural – Habilidades de Locomoção	9	4,11	0,93	Média	0,019

Em relação às habilidades motoras finas, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos. A explicação talvez resida no fato de ambos os grupos receberem estímulos semelhantes em relação à manipulação de pequenos objetos, utilização de computadores, videogame, etc.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor, Habilidades Motoras Grossas, Habilidades Motoras Finas